UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1157 - MANEJO E GESTÃO AMBIENTAL**
Turma	**AGI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conservação e manejo dos recursos renováveis. Bases para a gestão ambiental. Atividade agrícola e meio ambiente. Inserção do meio ambiente no planejamento econômico. Legislação ambiental. Estudo e avaliação de impacto ambiental. Educação ambiental. Manejo de recursos hídricos.

I. Objetivos

- Expor as informações necessárias acerca das necessidades da preservação ao meio ambiente de modo a conservar os recursos renováveis como solo, atmosfera e biomas.
- Demonstrar os aspectos relacionados à legislação nacional acerca dos níveis aceitáveis de exploração dos recursos hídricos, dos minerais e do solo.
- Estimular a visão sistêmica entre a agricultura e o meio ambiente em busca de um desenvolvimento de uma agricultura sustentável e qualidade de vida para a sociedade.

II. Programa

1. Conservação e manejo dos recursos renováveis
- Uso sustentável dos recursos renováveis e não-renováveis
- Proteção dos recursos naturais
- Gestão de manejo sustentável dos recursos naturais
1.1. O recurso ar
- Indicadores de qualidade
- Poluição do ar
1.2. O recurso solo
- Indicadores de qualidade
- Degradação e poluição do solo
1.3. O recurso água
- Indicadores de qualidade
- Poluição da água
2. Bases da gestão ambiental
2.1. Estudos dos impactos no meio ambiente do descarte dos resíduos
- Impactos da má gestão de resíduos
- Uso dos recursos e seus impactos
- Descarte correto dos resíduos e sua classificação
- Recuperação da áreas degradadas
3. Impactos ambientais das atividades agrícolas e pecuárias no meio ambiente e o planejamento econômicos das atividades
3.1. O impacto ambiental dos sistemas pecuários
- O panorama das pastagens o Brasil e as principais atividades pecuárias
3.2. O impacto ambiental dos sistemas agrícolas
- Os sistemas conservacionistas de solo
4. Legislação ambiental
- Áreas de preservação permanente
- Reserva florestal legal
- Unidades de conservação
5. Estudo e avaliação de impacto ambiental
- Estudo de impacto ambiental (EIA)
- Relatório de impacto ambiental (RIMA)
6. Educação ambiental
- Valores sociais- Conscientização do uso do bem comum
- Valores e princípios focados na sustentabilidade

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas, slides, textos e listas de exercícios, sempre relacionando o conteúdo em pauta à futura prática da profissão;
- As aulas serão constituídas de leituras obrigatórias e complementares, além de vídeo aulas, web conferências, vídeos, fóruns, questionários e outros instrumentos que facilitem a aprendizagem do acadêmico.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão feitas em forma de seminários e dinâmicas em grupos (atividades em sala de aula), em que os acadêmicos poderão exercitar os soft skill. Essa metodologia vem ganhando espaço nas universidades, pois os acadêmicos podem expressar, e adquirir

habilidades que chamam a atenção no momento das entrevistas por emprego ou/em processos seletivos para estágio. Essa habilidades são: comunicação, trabalho em equipe, adaptabilidade, criatividade, pensamento crítico e senso de liderança.
Seminários: 50
da nota
Atividades em sala de aula: 25

Planejamento ambiental: 25

A recuperação de rendimento será realizada mediante uma prova, que substituíra a nota das atividades em sala de aula e o planejamento ambiental compondo 50
da nota final. Dessa forma temos MF = 50
(SEMINARIO) + 50
(RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTO) = 100

V. Bibliografia

Básica

ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007. 320p.
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERWA, J.C.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005. 318p.
KIT RESÍDUOS. Projeto Desperdício Zero. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Estado do Paraná.182p. s.d. Disponível também em http://www.pr.gov.br/sema
MARTINS, S.V. Recuperação de matas ciliares. Editora Aprenda Fácil. 2001. 146 p. MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. Rio de Janeiro: ACES, 1997. 292p.
VALERI, S.V.; POLITANO, W.; SENÔ, K.C.A.; BARRETTO, A.L.N.M. Manejo e Recuperação Florestal: Legislação, uso da água e sistemas agroflorestais. Jaboticabal: Funep, 2003. 180p.

Complementar

BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. São Paulo : Ícone Editora, 3ª edição, 1993. 355p.
CASTRO FILHO, C. de; MUZILLI, O. (ed.). Manejo integrado de solo em microbacias hidrográficas. Congresso Brasileiro e Encontro Nacional de Pesquisa sobre Conservação do Solo, 8. 1990. Londrina: IAPAR, 1996.
COSTA, M.A.G.; COSTA, E.C. Poluição ambiental: herança para gerações futuras. Santa Maria: Orium, 2004. 265p.
FIORILLO, C.A.P. Curso de Direito Ambiental. São Paulo: Editora Saraiva, 2000. 290p.
SILVA, A. M. da.; SHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. de. Erosão e Hidrossedimentologia em Bacias Hidrográficas. São Carlos: RiMa, 2004. 140p. VALENTE, O.F.; GOMES, M.A. Conservação de Nascentes: Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas de cabeceiras. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005, 210p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 5
Data: 06/05/2024